

## 5. Segurança Pública

Como foi descrito, o Guarujá apresenta, historicamente, grandes contrastes sociais. Convivem, lado a lado, pessoas de altíssimo poder aquisitivo, com outras de baixíssima renda e péssimas condições de moradia. Os estudiosos identificam tais situações como geradoras de fortes tensões e de problemas de violência, com graves reflexos para a segurança pública.

A cidade, em que pesem todos os esforços, continua sendo uma das mais favelizadas do Brasil, considerado o seu território e a população existente. Bem por isso, em um passado não distante, o Guarujá apresentava índices de violência altíssimos que foram ao longo do tempo sendo reduzidos por uma forte e contundente ação policial, agregada com políticas locais, para levar um controle aos números minimamente aceitáveis.

A situação, porém, não é confortável para uma região onde o crime impacta direta e indiretamente as atividades para as quais a cidade e sua população estão vocacionadas, indicando que políticas específicas necessitam ser incrementadas.

Os dados recentes indicam um recrudescimento geral da criminalidade e Guarujá não está fora desse processo, pelo contrário, as condições geográficas de ocupação de encostas e favelas se torna ambiente propício para aqueles que praticam diferentes tipos de delitos.

Apresenta-se os quadros abaixo, relativos aos índices criminais da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, referentes ao Município de Guarujá, onde se pode observar uma queda relativa aos homicídios dolosos, mas, onde se verifica, ainda, a incidência de outros tipos de delitos, decorrentes dos fatores apontados no presente trabalho:

### DADOS DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO – MUNICÍPIO DO GUARUJÁ

#### Taxa de delito por 100 mil habitantes

Ano	Homicídio Doloso	Furto	Roubo	Furto e Roubo de Veículo
1999	40,71	724,82	583,52	87,88
2000	29,16	597,99	432,02	72,81
2001	32,08	554,90	483,57	82,16
2002	31,05	613,99	436,20	77,04
2003	25,34	718,53	605,63	96,12
2004	12,56	670,20	487,58	62,97
2005	7,05	642,35	493,13	74,42
2006	11,25	627,79	370,87	91,27

2007	5,68	590,31	372,67	69,89
2008	7,89	422,12	296,50	76,49

**Fonte:**

- Até 2000: Dados da Res SSP 150/95.

- 2001: Dados da Res SSP 160/01.

População residente: Fundação SEADE.

Projeções de população flutuante para estâncias turísticas: Fundação SEADE

Fonte: <<http://www.ssp.sp.gov.br/estatisticas/dados.aspx?id=214>>. Acesso em 12/10/09.

**Ocorrências Anuais**

Ano	Homicídio Doloso	Furto	Roubo	Furto e Roubo de Veículos
2001	157	2.715	2.366	402
2002	156	3.084	2.191	387
2003	130	3.685	3.106	493
2004	66	3.523	2.563	331
2005	38	3.461	2.657	401
2006	62	3.460	2.044	503
2007	32	3.328	2.101	394
2008	45	2.406	1.690	436

**Fonte:**

- Até 2000: Dados da Res SSP 150/95.

- 2001: Dados da Res SSP 160/01.

Fonte: <<http://www.ssp.sp.gov.br/estatisticas/dados.aspx?id=214>>. Acesso em 12/10/09.

**Ocorrências Mensais**

**2007**

Mês	Homicídio Doloso	Furto	Roubo	Furto de Veículos	Roubo de Veículos
1	3	356	194	27	16
2	1	282	210	20	23
3	2	380	227	24	10
4	3	370	208	17	14
5	6	294	159	20	15
6	4	246	131	16	12
7	2	210	161	13	12
8	4	240	168	17	17
9	0	220	145	23	9
10	2	226	170	14	9
11	4	210	178	19	14
12	1	294	150	20	13

**2008**

Mês	Homicídio Doloso	Furto	Roubo	Furto de Veículos	Roubo de Veículos
1	6	316	142	36	7
2	3	248	156	39	2
3	1	217	187	32	6
4	5	214	118	24	9
5	4	211	123	37	14
6	3	220	119	27	8
7	2	248	166	28	16
8	3	166	153	21	10
9	5	118	57	21	10
10	5	60	48	9	9
11	6	158	182	15	19
12	2	230	239	26	11

**2009**

Mês	Homicídio Doloso	Furto	Roubo	Furto de Veículos	Roubo de Veículos
1	3	224	295	40	19
2	4	198	244	24	21
3	3	304	209	27	12
4	6	193	184	49	16
5	1	220	189	36	10
6	6	211	187	25	10

**Comparação entre 2008 e 2009 - Período de Janeiro a Junho**

Ano	Homicídio Doloso	Furto	Roubo	Furto de Veículo	Roubo de Veículo
2008	22	1.426	845	195	46
2009	23	1.350	1.308	201	88

**Nota:**

Até junho de 2001: delitos por local de registro. A partir de julho de 2001: delitos por local de ocorrência.

**Fonte:**

- 2001: Dados da RES SSP 160/01.

Fonte: <<http://www.ssp.sp.gov.br/estatisticas/dados.aspx?id=214>>. Acesso em 12/10/09.

Após a apresentação dos dados, se complementa os comentários, informando que segurança é fundamental para o desenvolvimento humano e para possibilitar a qualidade de vida. Porém, para as cidades de vocação turística como o Guarujá, a violência, além do impacto causado aos habitantes e visitantes, se desdobra sobre a economia, que recebe o resultado do afastamento daqueles que podem investir e usufruir dos atributos da cidade.

O diagnóstico do desarranjo da segurança pública coincide diretamente com os desarranjos de ordem social, decorrentes da distribuição da renda, da favelização, da falta de estruturas educacionais e de saneamento básico, entre outras. Portanto, não há como falar na alteração do cenário da segurança pública, se não for alterado o cenário socioambiental, pois estão interligados nas ações e nos resultados.

Na estrutura da cidade está alocado um Batalhão de Polícia Preventiva e suas respectivas Companhias de Polícia Militar, como, também, a Delegacia de Polícia Judiciária da jurisdição, a quem cabe as investigações criminais. Conta-se como outras estruturas de participação popular, como, por exemplo, os Conselhos de Segurança e a Guarda da Prefeitura Municipal, que operam hoje em harmonia, na busca de salvaguardar a vida e o patrimônio dos moradores e visitantes.

Especificamente na região da Serra do Guararu, os índices criminais são de pouca expressão, diferentemente do que ocorre com o restante da cidade do Guarujá.

Tal fenômeno possui explicação por alguns fatores, dentre os quais se relaciona a existência de uma só via de circulação, qual seja, a rodovia Guarujá – Bertioga, que termina no canal de Bertioga e não permite travessia que não seja por balsa ou embarcação. Isso torna o local impróprio para rota de fuga, após o cometimento de delitos contra a pessoa ou patrimônio.

Os empreendimentos que poderiam ser mais visados, em função de possuírem residências de alto padrão e pessoas com maior poder aquisitivo, são dotados de serviços de segurança interna, o que inibe esse procedimento.

Finalmente, a rodovia de acesso na direção da parte central do Guarujá, possui, no seu trajeto, postos de policiamento ostensivo, que também podem obstar fugas.

Existem registros de veículos abandonados e, também, de furtos, mas, como foi citado, em número bastante reduzido, na comparação com outras áreas da cidade.